

Polícia apreende cartaz eleitoral

61
André Brant

As polícias Civil e Militar iniciaram ontem o trabalho de retirada da propaganda eleitoral irregular das ruas de Brasília.

No primeiro dia de **limpeza** os policiais recolheram faixas e cartazes das estradas que ligam o Plano Piloto às cidades-satélites.

“A operação propriamente dita só irá começar na segunda-feira”, explicou o chefe de operações da PM, capitão Wagner de Andrade Siqueira Júnior.

Apenas no Lago Norte e vizinhanças foram recolhidas, ontem, seis faixas e 20 cartazes. A 9ªDP, responsável pela área, vai encaminhar o material apreendido para o Ministério Público Eleitoral.

No primeiro dia de faxina, os policiais encontraram material irregular de representantes de quase todas as coligações. Nem o ex-secretário de Segurança, hoje candidato, João Brochado, escapou da limpeza.

Os candidatos **sujões** podem ter a candidatura cassada ou, se julgados depois de eleitos, perder o mandato por crime eleitoral.

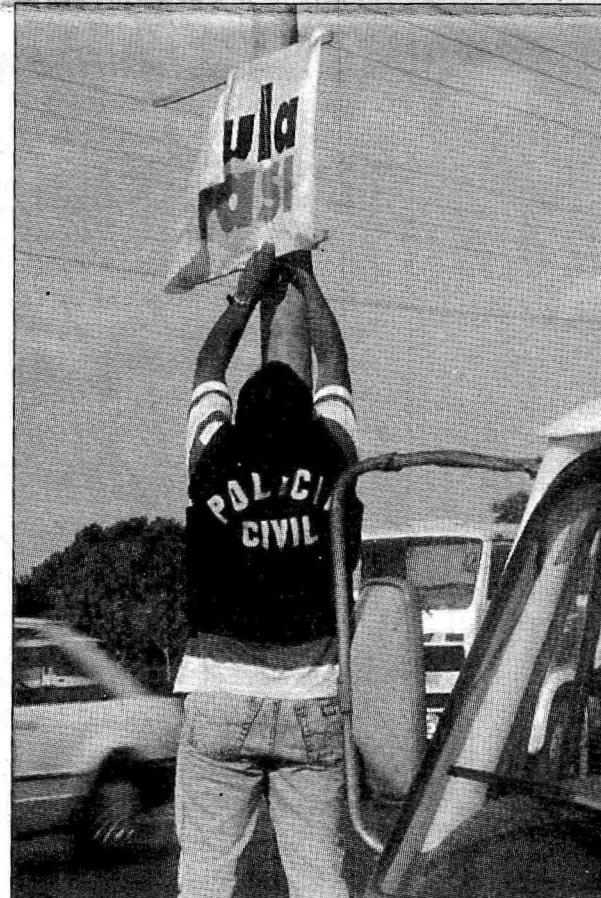
Os policiais estão agindo durante as rondas regulares. “Todas as viaturas foram instruídas para, detectando a irregularidade, recolher o material ou relatar o fato à delegacia”, explica o capitão.

Está na mira dos policiais toda a propaganda fixada em área pública. Os tribunais eleitorais só autorizam a colocação da publicidade em **pirulitos, out-doors**, terrenos particulares e carros.

A instrução dada aos soldados é para que recolham todo o material possível. Pichações, faixas e cartazes colocados em locais que impossibilitem a retirada são relacionados em documento específico endereçado ao Ministério Público Eleitoral.

“A propaganda eleitoral colocada em locais de difícil remoção ficará a cargo do serviço de Limpeza Urbana (SLU) e dos agentes de posturas”, esclareceu o capitão Siqueira.

Paulo Barros



Pressionado pela ação policial, o próprio Francisco Soares (foto à direita) retirou os seus cartazes